

Trabalhos Científicos

Título: Inserção E Manutenção Do Cateter Central De Inserção Periférica Em Récem-Nascido Pré-

Termo Extremo: Relato De Experiência

Autores: MÉRCIA LISIEUX VAZ DA COSTA MASCARENHAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE

ALAGOAS); THAÍS ALVES LÍVIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); CLARIGLEIDE MENEZES DE LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS); INGRID MARTINS LEITE LUCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); JAQUELINE FARIAS BARBOSA COSTA (HOSPITAL MEMORIAL

ARTHUR RAMOS); POLLYANA CAMPOS LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE

ALAGOAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: Cateter central de inserção periférica (PICC) é um dispositivo intravenoso inserido em veias periféricas e progride por meio de uma agulha introdutora até o terço distal da veia cava superior ou inferior, adquirindo características de cateter central. A partir da década de 1980, tornou-se uma opção segura e com baixo índice de complicações na terapia intravenosa dentro do ambiente hospitalar. No Brasil, passou a ser empregado a partir de 1990 na área de neonatologia. OBJETIVO: Relatar a experiência da inserção e manutenção do PICC em um recém-nascido pré-termo (RNPT) extremo. METODOLOGIA: Estudo descritivo do tipo Relato de Experiência realizado na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Memorial Arthur Ramos/AL, no período de 06/04 a 19/05/2015. RESULTADOS: Recém-nascido de KFMS, nascido em 02/04/2015, peso 855 gramas, feminino e Idade gestacional 26 semanas, hipótese diagnóstica de Desconforto Respiratório Precoce, encontrando-se no quinto dia de vida, sob necessidade de acesso venoso. Tendo em vista sua prematuridade extrema, fez-se necessária a adoção de medida redutora de sua exposição a tentativas repetidas de venopunção periférica. Realizado a inserção do PICC, permanecendo durante 44 dias, removido por motivo de término do tratamento. O primeiro curativo foi realizado mediante uso de gaze e película transparente, sendo trocado após 48 horas, os subsequentes foram realizados, unicamente, através da aplicação de película transparente. Conclusão: O PICC é uma alternativa de acesso venoso que proporciona diversas vantagens ao recém-nascido, demonstrando ser um dispositivo muito útil e seguro para promover uma terapia intravenosa prolongada, principalmente aqueles de alto risco, reafirmando as suas indicações e vantagens. CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM: Dentre as diversas contribuições reconhecidas, citam-se: minimização da dor do recém-nascido; aumento da permanência do acesso venoso; redução da necessidade de venopunções repetidas; promoção da humanização durante a assistência ao recém-nascido e, também, à sua família.